

"O desenvolvimento da industria do ferro importará em uma nova estrutura economica do Brasil"

O GOSTOSO LOMBRIGUEIRO USADO HA MAIS DE 60 ANOS



LICOR DE CACHAÇA

Os festejos da "Semana da Asa" no Ceará

TELEGRAMAS ENVIADOS AO DIRECTOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Com raro brilhantismo, foram encerrados os festejos da "Semana da Asa", no Ceará, saindo vencedor das duas principais provas o jovem aviador José Maria Magalhães de Oliveira, que, apesar de muito moço, pois conta apenas 21 annos de idade, revelou grandes conhecimentos technicos.

José Maria Magalhães de Oliveira, vencedor do circuito fechado Fortaleza - Redenção - Chacrel - Fortaleza, sem etapas, conquistou o premio "Diários Associados", oferecido pelo sr. Assis Chateaubriand. Agora, aquelle aviador vem de dirigido ao director dos "Diários Associados" o seguinte telegrama: "Profundamente honrado com o premio "Diários Associados", dirijo os meus sinceros agradecimentos ao notavel jornalista e grande benfeitor da aviação civil. O valioso presente valeu-me como poderoso estímulo, animando a aperfeiçoar-me cada vez mais, para a maior gloria das aviações."

OS AGRADECIMENTOS DO AERO CLUB DO CEARÁ

O sr. Adriano Martins, vice-presidente do Aero Club do Ceará, enviou o seguinte telegrama ao sr. Assis Chateaubriand:

"Expressamos a grande animador da aviação civil a nossa maior gratidão pelo apoio que emprestou aos festejos da "Semana da Asa", promovidos pelo Aero Club do Ceará, bem assim como a gentil offerta do valioso premio."

O II Congresso Brasileiro de Urologia do Rio de Janeiro

SUA INSTALAÇÃO NO PROXIMO SABBADO

Terá lugar, no proximo sabbado, ás 21 horas, a inauguração, no Edificio do Conselho Municipal do Segundo Congresso Brasileiro de Urologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia e sob os auspícios do presidente Getúlio Vargas, e o alto patrocínio dos ministros de Estado e dos interventores em S. Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

O Congresso está presidido pelo professor Estellita Lima, seus presidentes de honra o sr. Jesuino de Albuquerque, secretario da Assistência e Saúde; professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; e o sr. Rubião Meira, reitor da Universidade do Estado de S. Paulo.

A Comissão Social está composta pelos srs. Herbert Moraes, Lourival Pontes, Jarbas de Carvalho e Vicente Espindola.

Os trabalhos serão secretariados pelos srs. Arady Miranda e Gilvan Torres, sendo thesoureiro e redactores dos annos, respectivamente, os srs. Volta Baptista Franco e Alberto Gentil.

O programma dos trabalhos é longo, abrangendo as suas actividades as capitais de S. Paulo e Niteroy.

Sabbado, ás 16 horas, os congressistas, sob a presidência do professor Estellita Lima, visitarão o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete.

As theses officiais que serão apresentadas, têm os seguintes reitores: "Blattomas Visceras", professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna (Capital Federal); sr. Afonso Magalhães (Minas Geraes); Jarbas de Barros (S. Paulo); "Tratamento das Infecções Urinarias", professor Lafayette Coutinho (Bahia); sr. Carlos Moraes Barrozo (S. Paulo); "Litíase Urinaria", professor Estellita Lima (Estado do Rio); "Prophylaxia da Infecção da Uretra", professor Guerreiro de Faria (Capital Federal); "Conducta Clínica nas Anomalias Rêno-Urinarias", professor Rodolpho Freitas (São Paulo); professor Erasmo Gartner (Paraná).

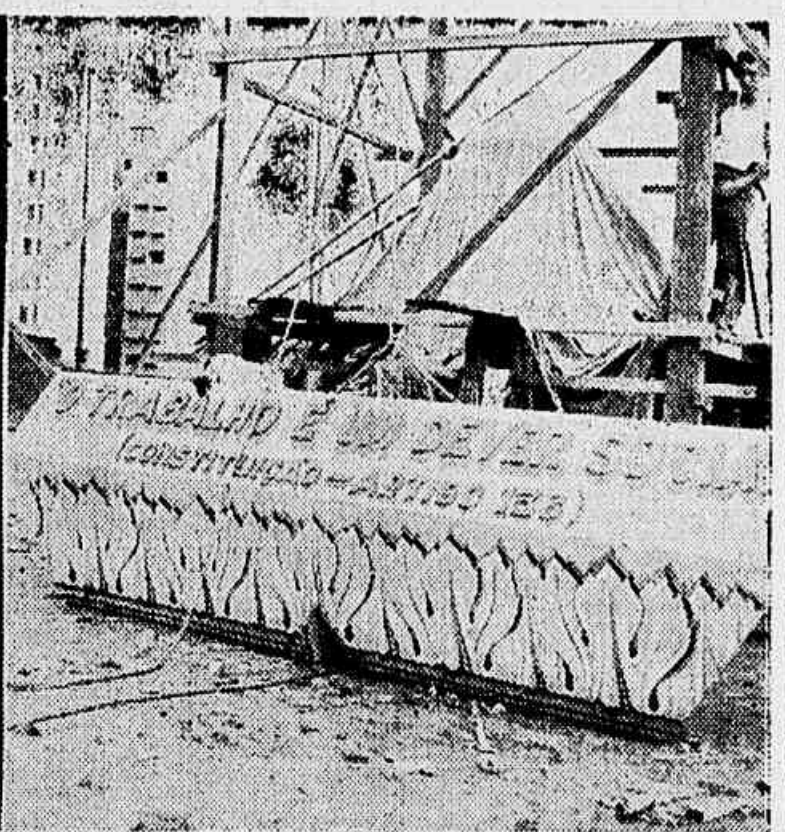
Os productos da **Perfumaria Gaby S.A.** se encontram á venda em todas as lojas e perfumarias e nas **Perfumarias Carneiro**

Como falou o presidente da Republica ao agradecer a manifestação que hontem he foi feita pe'os industriaes e operarios metalurgicos

A entrega ao sr. Getulio Vargas do seu busto fundido em ferro — Entregue tambem ao chefe da Nação a urna contendo terra de todos os Estados do Brasil — Outras solemnidades commemorativas do decennio governamental



Na Festa dos Estados houve um momento culminante. Foi quando a moçidade das Escolas, representando cada uma das unidades federativas, deitou, depositando sobre uma urna de prata terra de todo o Brasil. Na photographia apparece uma das alumnas do Instituto de Educação, quando se deslucubria daquelle symbolica tarefa. A direita, damos um detalhe do monumento-tribuna, que está sendo erguido na Esplanada do Castello



O "Dia dos Metallurgicos", parte do programma das comemorações do decennio, foi festivamente assinalado hontem por uma expressiva homenagem prestada ao presidente da Republica no Palácio do Catete.

Constatando os esforços do sr. Getulio Vargas em prol da siderurgia, os metallurgistas brasileiros, industriaes e operarios, tiveram oportunidade de testemunhar a gratidão dos proprietarios de usinas e dos trabalhadores pela obra do actual governo.

Durante todo o dia chegaram a esta capital varias delegações de metallurgistas de Minas, São Paulo e Estado do Rio, representantes de todas as empresas que trabalham em ferro.

Os delegados de Minas trouxeram o busto do chefe do governo, fundido em ferro gusa, produzido na Usina Esperança, em Itabirito.

A CONCENTRAÇÃO

Às 14 horas, na praça do Russell, teve lugar a concentração.

Uma carreta do Arsenal de Guerra, pintada com as cores nacionaes, estava á frente do cortejo, com o busto do presidente Getulio Vargas.

Em frente ao Catete os operarios se avolumaram, formando verdadeiras massas trabalhista.

Destacou-se nessa occasião do meio dos operarios uma comissão, que, tendo á frente João Cardoso e Galvão Nogueira da Silva de Minas Geraes, escolhidos para fazer a entrega da offerta, conduziu o busto.

O sr. Getulio Vargas, deixando o seu gabinete de trabalho, dirigiu-se para o Salão Nobre. Estava acompanhado pelos srs. ministro Waldemar Falcão, general Francisco José Pinto, comandante Octavio de Me. delros, Luiz Vergara, e por todos os membros dos gabinetes Civil e Militar. Chegou até á sacada do Palácio, onde foi surpreendido com calorosa manifestação de sympathia. Ouvindo, nesse instante, o Hymno Nacional, que foi cantado pelos trabalhadores.

A Delegação Operaria conduziu o busto do ferro para o Salão Nobre do Palácio. Teve lugar então a cerimonia, fazendo uso da palavra o sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

Os operarios envolveram o chefe do Governo em festiva manifestação, collocando o busto em uma columna de madeira, levantada no centro do salão.

A ORAÇÃO DO SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

Foi este o discurso proferido pelo sr. Carneiro de Mendonça:

"Sr. presidente: Comemoramos neste momento, em todo o territorio nacional, o decimo anniversario do governo de v. excia., governo de renovações profundas e de fecundas realizações.

Quizeram tambem os metallurgicos realizar nessas comemorações a festa da metallurgia, na qual, de forma singela, mas significativa, vossa v. excia., a ser homenageado por todos quantos labutau com ardor e patriotismo nessa industria fundamental para a grandeza do Brasil.

E como sabem todos o altissimo apreço que merecem de v. excia., essa industria, lembraram-se de vasar, em puro ferro gusa nacional, o busto daquelle que tão assignalados servicos vem prestando á causa da Patria.

Aqui está elle, sr. presidente Getulio Vargas, vindo daquelle montanha tão suas conchidias, que são o proprio berço da nossa siderurgia, trazido a v. excia., por mãos amigas, por mãos fortes de obreiros que têm os seus valiosos operarios da nossa industria do ferro.

Entre estes se encontra o mais antigo dos fornecedores de altos-fornos do Brasil, com mais de quarenta annos de bons e consecutivos servicos prestados á mais antiga das nossas organizações siderurgicas, que se ufana de ter conservado, através tantas lutas, para o crescente progresso da industria do ferro em nossa terra.

Decorre da situação dessa usina, pioneira na implantação da siderurgia do ferro no Brasil, nesta sua plausa victoriosa e definitiva, a escolha de um representante seu para ter a honra de, em nome de todos, dirigir-se a v. excia., chefe da Nação.

Festa da metallurgia, festa do Brasil.

Festa do Brasil, porque, reconhecendo embora v. excia., como chefe do Governo, o extraordinario esforço e, vamos a dizer, os reus sacrificios que muitas vezes chamam a atenção de todos os brasileiros, já existentes, no sentido de dar ao Brasil aquillo que elle reclamava para suas necessidades mais imperiosas, concluiu, pelo exame feito em seus diversos programas industriaes, que, mesmo o mais avançado, já não poderia ser considerado como satisfatorio aos superiores interesses da Nação, e deliberou por isso, resoluta e patrioticamente, promover a instalação de nova e grandiosa usina siderurgica, capaz de produzir trezentas mil toneladas annuaes de novos productos indispensaveis ao surto progressista do país, verificando o decorrer do Governo de v. excia.

Festa da metallurgia, porque é para, todos os metallurgicos um momento de jubilo, este em que as forças vivas da Nação concentram nesse trabalho, por tantos annos nobremente accumulado, os melhores enthusiasmos, as maiores esperanças, o mais salutar estímulo.

Esta massa de trabalhadores frenéticos no palacio, para homenagear v. excia., vê, outrossim, na nova grande usina siderurgica, em formação, novas oportunidades que lhe são

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

O MAIS ANTIGO DE MINAS
Capital R\$. 25.000.000
Reserva R\$. 23.702.328.900
Succursal, Rio de Janeiro
Rua Vis. Inhamda, 74
Agencia Ramos — Rua Leopoldina Rego, 62-A

DEPOSITOS — DESCONTOS COBRANÇAS

Termina AMANHÃ

NOVEMBRO 8

SEXTA FEIRA

PARA TERMINAR A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA A EXPOSIÇÃO

Ultima OPORTUNIDADE PARA COMPRAR baratissimo!

Termina sexta-feira dia 8!

A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESQ. S. JOSÉ



A urna contendo terra de todos os Estados foi entregue hontem, no Catete, ao presidente da Republica. E' um aspecto da cerimonia o que mostra a photographia acima.

afirmações por v. ex. em prol de suas legitimas aspirações de trabalho e de progresso tecnico, financeiro, economico.

E outra não é a nossa impressão, ao ver agigantado o robustecido parque industrial brasileiro.

CRESCENTE OPTIMISMO PELO FUTURO

Dois coisas, dentre muitas, têm se mostrado realmente salutar ao progresso industrial das nações: a economia e a concurrencia comercial-industrial. São uma e outra, e que em geral mais eficazmente concorrem para o desenvolvimento das industrias.

Não se trata de nenhum enunciação paradoxal, mas tão somente do decurso da historia da siderurgia que v. ex. prometteu ao povo do Brasil, tanto mais que breve, como é do conhecimento geral, a organização do seu programma de realigação, a sãbia preocupação de evitar collições com os programas de trabalho das demais usinas já existentes e em actividade no país.

Além disso, já agora, com o novo auto siderurgico e consequente alargamento dos nossos mercados consumidores, podemos todos ficar seguros de que multiplicar-se-ão os flos que nos prendem aos demais povos da America, transformando-se em outros tantos laços de amizade continental, indissolúveis pela sua robustez.

Inevitavel se torna a nossa posição entre os povos em geral. Teremos, assim, visto consagrados os esforços de todos quantos, brasileiros e estrangeiros, se têm empregado

nessa industria em nosso país. Devo, entretanto, sr. presidente, servir-me da oportunidade para deixar bem patente a necessidade de se consagrar, uma vez por todas, oficialmente, os nomes dos brasileiros illustres, aos quaes devemos invariavelmente as iniciativas fundametaes da implantação dessa industria no Brasil.

Coube ao notavel brasileiro desembargador Manoel Ferreira da Camara — o Intendente Camara — tomar a iniciativa de construir, em Minas Geraes, a primeira usina siderurgica, pela primeira vez, o primeiro alto forno não só do Brasil como de todo o continente americano.

elle construido com a valiosa cooperação do engenheiro de Minas, professor Alberto Magalhães Gomes, chegava ao apogeu daquelle batalha, que continuaria sem treguas, contra a indifferença e a incompreensão quasi geraes, em torno desse maximo problema da nacionalidade, e na qual, sete annos mais tarde, perderia a vida ganhada a amarga victoria dos idealistas.

O batalhador estava vencido, mas o ferro estava victorioso. Porque, desde então, não mais seria paralyzada a sua industrialização no Brasil.

Por isso, parece-nos, sr. presidente, ser o dia de hoje, o da festa do Ferro, proprio para tais recordações.

Vieram outros batalhadores, outros pereceram em meio da batalha, outros muitos se compenharão e se empunharão nessa árdua e porfiada luta, certos de que, de modo, como brasileiros e como trabalhadores, farão jus ás bênçãos da Patria, o ás fartas meças que a natureza lhe prodigalizou.

Hoje, cabe a v. excia., sr. presidente, a palavra de ordem nesta bella phase de conquistas siderurgicas: cabe a v. excia., escrever uma pagina memoravel na historia do ferro brasileiro.

Dando solução a esse problema fundamental da nossa unidade patria, resta-nos aguardar confiantes o desenvolvimento de suas benéficas consequências, e nutrir com crescente optimismo o futuro grandioso do Brasil."

FALA UM METALLURGICO

O sr. Euclides Luiz da Silva, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Metallurgicos do Brasil, fez, após, a seguinte oração:

"Quiz a bondade de meus compatriotas fosse eu o interprete do pensamento dos trabalhadores metallurgicos do Brasil, na qualidade de presidente da Federação Nacional."

Assim sendo, e cumprindo um dever, aqui estou com as minhas trancas palavras para demonstrar a confiança que os metallurgicos têm para com v. excia., através do decennio do vosso mandato na presidência da Republica.

Sr. presidente, se assim me expresse é porque esta laboriosa classe, que foi sempre mal vista e expoliada por aqueles que sempre viam o interesse pessoal acima do nacional, passou a gozar dos benefícios criados com o advento, que 1930 trouxe para o seio desta classe popular da riqueza da Patria.

E assim, nossa familia descaçou daquellas horas amargas que outrora passava.

E gozando estas benéficas, que de facto foram prometidos por v. excia., nada mais nos resta a não ser trabalhar com v. excia., para a grandeza desta Patria querida.

Sr. presidente, completando esta minha oração, v. excia., tem ainda o prazer de ver collaborar em communhão de bem, de communhão de bem, de communhão de bem."

(Continua no 8.º pag.)

500 REIS

apenas

REFRESCANTE DIGESTIVO ANTI ACIDO SABOROSO

Sal de uva PICOT

DOR, GRIPE, RESFRIADOS

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA NÃO RESPONDE A C.B.D.

Na piscina do Fluminense o 6º Concurso de Natacão patrocinado pelo Boqueirão

AS PROVAS DE HOJE — O HORARIO — SIEGLINDA LENK ESTREIA NA EQUIPE DO VICE-CAMPEÃO

Será iniciado hoje, às 21 horas, na piscina iluminada do Fluminense, o VI Concurso oficial promovido pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro e patrocinado pelo C. R. Boqueirão do Passaio.

Tudo faz crer que o promissor certamen do mais salutar de todos os sports será coroado do melhor e mais significativo exito. O "clou" do sensacional prelio será, sem dúvida, o reaparecimento da grande nadadora Sieglinda Lenk, que intervirá na 11ª prova destinada a moças seniores, 200 metros, nado de costas, enfrentando assim mais três adversárias de igual valor, como sejam — Cecilia Heilborn, Piedad Coutinho e Maria Helena Cortes, cujo resultado final é de difícil prognóstico e isto em virtude do preparo excepcional em que se encontram essas quatro grandes atletas.

AS PROVAS E OS CONCURRENTES

De acordo com os resultados das provas eliminatórias, o programma para hoje ficou assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Concorrentes: Paulo Cesar de Souza Bastos e Solon Mazarakis (Botafogo); Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Armando Trola e Paulo M. de Carvalho (Fluminense); Francisco A. Leão Feloso (Ferreira).

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Concorrentes: Jorimar Silva Albuquerque (Fluminense); Orlando Nova Caballero e Paulo Amaral (Guanabara); Roberto Tardim (Leahy); Newton Alberto Santos e Lucio Cardoso de Souza (Tijuna).

3ª prova — 100 metros — Moças seniores — Nado livre — Concorrentes: Piedad Coutinho (Flamengo); Lia Duarte Pereira e Regina da Fonseca e Silva (Fluminense).

4ª prova — 400 metros — Juniores — Nado livre — Concorrentes: Eduardo Bruno Barbosa (Botafogo); João Schmidt e Aldo Barriari (Flamengo); Armando Bandeira de Lima e José Joaquim C. de Mendonça e Fernandes Gordilho (Guanabara).

5ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Concorrentes: Roberto Souto Maior Lima e Carlos Simões Pacheco (Botafogo); Carlos Alberto Pado e Sylvio Milieli de Carvalho (Flamengo); Alberto Milieli de Carvalho e Rubens Gueiros (Fluminense).

6ª prova — 100 metros — Moças novissimas sem victoria — Nado de costas — Concorrentes: Lourdes Gonçalves (Botafogo); Maria Regina Ramos Sando e Maria da Gloria Embrucio (Fluminense); Edna Annibal (Guanabara); Ilka de Arrais (Tijuna); Neusa Paranhos (Veracruz).

7ª prova — 100 metros — Seniores — Nado livre — Concorrentes: Ivo Pistolato (Flamengo); Aldeirio G. do Valle e Jorge A. Vasconcellos (Fluminense).

8ª prova — 200 metros — Moças novissimas — Nado livre — Concorrentes: Dalva Velasco Dias (Botafogo); Maria da Gloria Coc (Fluminense); Yvonne Osorio de Almeida (Guanabara); Sylvia Erika Hilte (Leahy); Maria Leão Feloso (Veracruz).

9ª prova — 200 metros — Moças seniores — Nado de peito — Concorrentes: Maria de Lourdes Mendes Freitas (Botafogo); Heliodora Carneiro de Mendonça, Maria Emili...

CALVICIE PREMATURA JUVENUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

Mais uma victoria de um puro sangue do capitão Mendes Gonçalves

QUIABA, 5 (Meridional) — Foi realizada na cancha recta de Portão de Ferro uma carreira entre "Coudilho" e "Veneno", pertencentes ao capitão Heitor Mendes Gonçalves e ao coronel Landelino Barcellos, saindo vencedor o primeiro, que é um magnifico puro-sangue.

Transferidos para hoje os jogos de hontem do campeonato de basket

O CASO DO ENCONTRO DO RACHUELO COM O CARIOCA. AMANHÃ — DECISÃO IMPORTANTE TOMADA PELO DIRECTOR TECNICO

Devido ao mau tempo, não se effectuaram hontem os jogos do campeonato de basket, que ficaram transferidos para hoje, a noite, no mesmo local.

O jogo Riachuelo x Fluminense, no caso de se realizar hoje, obrigará a Liga a transferir "sine die" o encontro marcado para amanhã, entre o Riachuelo e o Carioca, no campo do primeiro.

Se hoje continuar chovendo, a partida de hontem será transferida "sine die", ficando para a data de amanhã o jogo Riachuelo x Carioca. Quanto aos outros prelios, que foram adiados para hoje, caso permaneça o mau tempo, serão jogados em outra data designada pela entidade esportiva.

9 goals no treino do America

Varios titulares ausentes — Enfermo o tecnico rubro — Um novo eixo de grande futuro — Os quadros que treinaram — O Fluminense treina hoje

O America preparou-se hontem, apesar do mau tempo, para enfrentar, no proximo domingo, o Fluminense, na principal pelé da rodada.

O exercicio em conjunto dos "diabos rubros" foi bem fraco, terminando com a grande victoria do reserva pelo alto "score" de 7x2.

O APROXIMO

O ensaio teve a duração de 80 minutos, divididos em dois tempos de 40 minutos.

A primeira fase foi mais ou menos equilibrada, empregando-se os jogadores com certo entusiasmo. Assim é que o primeiro tempo terminou com a victoria dos suplen-

tes, pela contagem de 2x1.

UM FINAL FRAQUISSIMO

Os titulares fizeram um segundo tempo, abaixo da critica. O trio final empregou-se desilapidadamente, permitindo o constante inflitramento da linha adversa, e por conseguinte, a queda do arco de Thaddeu por varias vezes. A linha media, resentindo-se de Alcebades, Dedão e Bolinha, esteve falha, não auxiliando a retaguarda e deixando de abalar a vanguarda. Os forward foram os unicos que fugiram a "debaucha".

CAMPOS SALLES TRANSFORMADO EM HOSPITAL

O America luta com dificuldade para colocar ante o Fluminense, o seu quadro completo.

Varios de seus players encontram-se contundidos e enfermos, sendo que a ausencia do Alcebades e Placido no "match" de domingo é coisa quasi real.

O excelente medio rubro achase-se seriamente enfermo, sob rigoroso tratamento medico, estando Placido, o malicioso comandante dos "diabos rubros", com um musculo da perna distendido.

Completando a lista, Dedão e Bolinha, e Nelsinho que só actuou pouco tempo, no exercicio de hontem.

NEM O TECNICO ESCAPOU

O onze rubro ensaiou sem a direcção de seu tecnico. E' que o "coach" do "Campeão do Centenario" foi acometido de subita enfermidade, que o impossibilitou de dirigir os seus pupillos, no "aproximo" para o choque com os tricolores.

O America, como se observa, passa por uma verdadeira calamidade, tendo-se a impressão de que uma verdadeira onda de epidemia e contágio assola Campos Salles.

...e os Barbadinhos ficam tão perthinos...

UM NOVO QUE SURGE

No bando dos suplenes ensaiou um novo center-half. Allás, todos aqueles que estiveram assistindo ao treino, tiveram elogios para com o novo player. Brandão, como se chama o pivot que aprovou entre os reservas, veio de Campos, onde actua pelo club Americano. E' dotado de bom phisico, muito jovem, deixando uma boa impressão de sua actuação. O America interessase pelo seu concurso.

OS GOALS

A artilharia dos reservas, funcionou hontem, por sete vezes, contra uma dos titulares.

No primeiro tempo, Gerson e Carlos (2) marcaram para os seus, conseguindo Gerallino o unico tento dos profissionais.

Na ultima fase, os suplenes fizeram mais quatro tentos, da autoria de Gerson (2) e Odyr (2). Grifa, ao cobrar um tiro livre consignou o unico goal dos titulares.

OS QUE APARECERAM

O quadro effectivo, representado do concurso de Alcebades, Placido, Dedão e Bolinha, actuou fracamente. Thaddeu, Grifa, Aziz e Oscar, no primeiro tempo, foram os melhores. Celso, Pirica e Gerallino, os melhores no ataque. O team dos reservas, cumpriu boa performance, destacando-se Inez, Vital, Vila e Brandão.

O ataque esteve entendido e sintonizado, sobressaindo Carlos, Gerson, Odyr e Lacinio.

A VELHA ESCRITA PERSISTE

Um grupo de associados commentava o fraco exercicio do team quando, um adepto do "gremio da jaqueta rubra" lembrou:

"O America sempre que enstaa mal, joga bem no dia do jogo, e, portanto, não vejo porque desanimar. O Fluminense que acate-se porque senão os rubro-negros assimilarão a liderança".

O redactor viu, ouviu e calou, restando-se pensativo com o tom premonitório das palavras do socio rubro. Se a velha escripta não falhar...

OS QUADROS

Os teams estavam assim constituidos:

TITULARES: Thaddeu; Della Torre e Grifa; Oscar (Badu); Aziz e Duna; Nelsinho (Oscar); Foguera, Gerallino, Celso e Pirica.

SUPLENES: Inez; Vital; Villa; Munt; Brandão e Danilo; Ary, Carlos, Gerson, Lacinio e Odyr.

NÃO ENSAIOU O FLUMINENSE

Em virtude do mau tempo, restando na tarde de hontem, a directoria tecnica do tricolor resolveu adiar o treino para hoje.

E' aguardado com grande expectativa o proximo encontro, que hoje pela manhã se effectua e que indicará qual será o "sculler" carioca nas festas comemorativas do bicentenario de Porto Alegre.

HIPPODROMO DA GAVEA

Estão optimamente organizados os programas para as duas proximas reuniões — As montarias provaveis — O turf em São Paulo — Notas soltas

Para as reuniões de sabbado e de domingo proximos no Hippodromo Brasileiro já estão mais ou menos estabelecidas as seguintes montarias:

REUNIAO DO SABBADO

1º pareo — "Star Light" — 1.500 metros — 5.000x800 — 1.º Baza Viva, H. Molina, 54 kilos; 2.º Agartio, A. Gomes, 51; 3.º Tapa, sem jockey; 4.º Diaciana, D. Ferreira; 5.º Uruçu, sem jockey; 6.º Mery, L. Souza, 48; 7.º Yamy, O. Serra, 45.

2º pareo — "Formosissimo" — 1.500 metros — 4.000x800 — 1.º Betuenda, C. Pereira, 53 kilos; 2.º Xagite, H. Molina, 55; 3.º Madureira, sem jockey; 4.º Kibier, sem jockey; 5.º Uruçu, sem jockey; 6.º Uruçu, sem jockey; 7.º Uruçu, sem jockey; 8.º Uruçu, sem jockey; 9.º Uruçu, sem jockey; 10.º Uruçu, sem jockey; 11.º Uruçu, sem jockey; 12.º Uruçu, sem jockey; 13.º Uruçu, sem jockey; 14.º Uruçu, sem jockey; 15.º Uruçu, sem jockey; 16.º Uruçu, sem jockey; 17.º Uruçu, sem jockey; 18.º Uruçu, sem jockey; 19.º Uruçu, sem jockey; 20.º Uruçu, sem jockey; 21.º Uruçu, sem jockey; 22.º Uruçu, sem jockey; 23.º Uruçu, sem jockey; 24.º Uruçu, sem jockey; 25.º Uruçu, sem jockey; 26.º Uruçu, sem jockey; 27.º Uruçu, sem jockey; 28.º Uruçu, sem jockey; 29.º Uruçu, sem jockey; 30.º Uruçu, sem jockey; 31.º Uruçu, sem jockey; 32.º Uruçu, sem jockey; 33.º Uruçu, sem jockey; 34.º Uruçu, sem jockey; 35.º Uruçu, sem jockey; 36.º Uruçu, sem jockey; 37.º Uruçu, sem jockey; 38.º Uruçu, sem jockey; 39.º Uruçu, sem jockey; 40.º Uruçu, sem jockey; 41.º Uruçu, sem jockey; 42.º Uruçu, sem jockey; 43.º Uruçu, sem jockey; 44.º Uruçu, sem jockey; 45.º Uruçu, sem jockey; 46.º Uruçu, sem jockey; 47.º Uruçu, sem jockey; 48.º Uruçu, sem jockey; 49.º Uruçu, sem jockey; 50.º Uruçu, sem jockey; 51.º Uruçu, sem jockey; 52.º Uruçu, sem jockey; 53.º Uruçu, sem jockey; 54.º Uruçu, sem jockey; 55.º Uruçu, sem jockey; 56.º Uruçu, sem jockey; 57.º Uruçu, sem jockey; 58.º Uruçu, sem jockey; 59.º Uruçu, sem jockey; 60.º Uruçu, sem jockey; 61.º Uruçu, sem jockey; 62.º Uruçu, sem jockey; 63.º Uruçu, sem jockey; 64.º Uruçu, sem jockey; 65.º Uruçu, sem jockey; 66.º Uruçu, sem jockey; 67.º Uruçu, sem jockey; 68.º Uruçu, sem jockey; 69.º Uruçu, sem jockey; 70.º Uruçu, sem jockey; 71.º Uruçu, sem jockey; 72.º Uruçu, sem jockey; 73.º Uruçu, sem jockey; 74.º Uruçu, sem jockey; 75.º Uruçu, sem jockey; 76.º Uruçu, sem jockey; 77.º Uruçu, sem jockey; 78.º Uruçu, sem jockey; 79.º Uruçu, sem jockey; 80.º Uruçu, sem jockey; 81.º Uruçu, sem jockey; 82.º Uruçu, sem jockey; 83.º Uruçu, sem jockey; 84.º Uruçu, sem jockey; 85.º Uruçu, sem jockey; 86.º Uruçu, sem jockey; 87.º Uruçu, sem jockey; 88.º Uruçu, sem jockey; 89.º Uruçu, sem jockey; 90.º Uruçu, sem jockey; 91.º Uruçu, sem jockey; 92.º Uruçu, sem jockey; 93.º Uruçu, sem jockey; 94.º Uruçu, sem jockey; 95.º Uruçu, sem jockey; 96.º Uruçu, sem jockey; 97.º Uruçu, sem jockey; 98.º Uruçu, sem jockey; 99.º Uruçu, sem jockey; 100.º Uruçu, sem jockey; 101.º Uruçu, sem jockey; 102.º Uruçu, sem jockey; 103.º Uruçu, sem jockey; 104.º Uruçu, sem jockey; 105.º Uruçu, sem jockey; 106.º Uruçu, sem jockey; 107.º Uruçu, sem jockey; 108.º Uruçu, sem jockey; 109.º Uruçu, sem jockey; 110.º Uruçu, sem jockey; 111.º Uruçu, sem jockey; 112.º Uruçu, sem jockey; 113.º Uruçu, sem jockey; 114.º Uruçu, sem jockey; 115.º Uruçu, sem jockey; 116.º Uruçu, sem jockey; 117.º Uruçu, sem jockey; 118.º Uruçu, sem jockey; 119.º Uruçu, sem jockey; 120.º Uruçu, sem jockey; 121.º Uruçu, sem jockey; 122.º Uruçu, sem jockey; 123.º Uruçu, sem jockey; 124.º Uruçu, sem jockey; 125.º Uruçu, sem jockey; 126.º Uruçu, sem jockey; 127.º Uruçu, sem jockey; 128.º Uruçu, sem jockey; 129.º Uruçu, sem jockey; 130.º Uruçu, sem jockey; 131.º Uruçu, sem jockey; 132.º Uruçu, sem jockey; 133.º Uruçu, sem jockey; 134.º Uruçu, sem jockey; 135.º Uruçu, sem jockey; 136.º Uruçu, sem jockey; 137.º Uruçu, sem jockey; 138.º Uruçu, sem jockey; 139.º Uruçu, sem jockey; 140.º Uruçu, sem jockey; 141.º Uruçu, sem jockey; 142.º Uruçu, sem jockey; 143.º Uruçu, sem jockey; 144.º Uruçu, sem jockey; 145.º Uruçu, sem jockey; 146.º Uruçu, sem jockey; 147.º Uruçu, sem jockey; 148.º Uruçu, sem jockey; 149.º Uruçu, sem jockey; 150.º Uruçu, sem jockey; 151.º Uruçu, sem jockey; 152.º Uruçu, sem jockey; 153.º Uruçu, sem jockey; 154.º Uruçu, sem jockey; 155.º Uruçu, sem jockey; 156.º Uruçu, sem jockey; 157.º Uruçu, sem jockey; 158.º Uruçu, sem jockey; 159.º Uruçu, sem jockey; 160.º Uruçu, sem jockey; 161.º Uruçu, sem jockey; 162.º Uruçu, sem jockey; 163.º Uruçu, sem jockey; 164.º Uruçu, sem jockey; 165.º Uruçu, sem jockey; 166.º Uruçu, sem jockey; 167.º Uruçu, sem jockey; 168.º Uruçu, sem jockey; 169.º Uruçu, sem jockey; 170.º Uruçu, sem jockey; 171.º Uruçu, sem jockey; 172.º Uruçu, sem jockey; 173.º Uruçu, sem jockey; 174.º Uruçu, sem jockey; 175.º Uruçu, sem jockey; 176.º Uruçu, sem jockey; 177.º Uruçu, sem jockey; 178.º Uruçu, sem jockey; 179.º Uruçu, sem jockey; 180.º Uruçu, sem jockey; 181.º Uruçu, sem jockey; 182.º Uruçu, sem jockey; 183.º Uruçu, sem jockey; 184.º Uruçu, sem jockey; 185.º Uruçu, sem jockey; 186.º Uruçu, sem jockey; 187.º Uruçu, sem jockey; 188.º Uruçu, sem jockey; 189.º Uruçu, sem jockey; 190.º Uruçu, sem jockey; 191.º Uruçu, sem jockey; 192.º Uruçu, sem jockey; 193.º Uruçu, sem jockey; 194.º Uruçu, sem jockey; 195.º Uruçu, sem jockey; 196.º Uruçu, sem jockey; 197.º Uruçu, sem jockey; 198.º Uruçu, sem jockey; 199.º Uruçu, sem jockey; 200.º Uruçu, sem jockey; 201.º Uruçu, sem jockey; 202.º Uruçu, sem jockey; 203.º Uruçu, sem jockey; 204.º Uruçu, sem jockey; 205.º Uruçu, sem jockey; 206.º Uruçu, sem jockey; 207.º Uruçu, sem jockey; 208.º Uruçu, sem jockey; 209.º Uruçu, sem jockey; 210.º Uruçu, sem jockey; 211.º Uruçu, sem jockey; 212.º Uruçu, sem jockey; 213.º Uruçu, sem jockey; 214.º Uruçu, sem jockey; 215.º Uruçu, sem jockey; 216.º Uruçu, sem jockey; 217.º Uruçu, sem jockey; 218.º Uruçu, sem jockey; 219.º Uruçu, sem jockey; 220.º Uruçu, sem jockey; 221.º Uruçu, sem jockey; 222.º Uruçu, sem jockey; 223.º Uruçu, sem jockey; 224.º Uruçu, sem jockey; 225.º Uruçu, sem jockey; 226.º Uruçu, sem jockey; 227.º Uruçu, sem jockey; 228.º Uruçu, sem jockey; 229.º Uruçu, sem jockey; 230.º Uruçu, sem jockey; 231.º Uruçu, sem jockey; 232.º Uruçu, sem jockey; 233.º Uruçu, sem jockey; 234.º Uruçu, sem jockey; 235.º Uruçu, sem jockey; 236.º Uruçu, sem jockey; 237.º Uruçu, sem jockey; 238.º Uruçu, sem jockey; 239.º Uruçu, sem jockey; 240.º Uruçu, sem jockey; 241.º Uruçu, sem jockey; 242.º Uruçu, sem jockey; 243.º Uruçu, sem jockey; 244.º Uruçu, sem jockey; 245.º Uruçu, sem jockey; 246.º Uruçu, sem jockey; 247.º Uruçu, sem jockey; 248.º Uruçu, sem jockey; 249.º Uruçu, sem jockey; 250.º Uruçu, sem jockey; 251.º Uruçu, sem jockey; 252.º Uruçu, sem jockey; 253.º Uruçu, sem jockey; 254.º Uruçu, sem jockey; 255.º Uruçu, sem jockey; 256.º Uruçu, sem jockey; 257.º Uruçu, sem jockey; 258.º Uruçu, sem jockey; 259.º Uruçu, sem jockey; 260.º Uruçu, sem jockey; 261.º Uruçu, sem jockey; 262.º Uruçu, sem jockey; 263.º Uruçu, sem jockey; 264.º Uruçu, sem jockey; 265.º Uruçu, sem jockey; 266.º Uruçu, sem jockey; 267.º Uruçu, sem jockey; 268.º Uruçu, sem jockey; 269.º Uruçu, sem jockey; 270.º Uruçu, sem jockey; 271.º Uruçu, sem jockey; 272.º Uruçu, sem jockey; 273.º Uruçu, sem jockey; 274.º Uruçu, sem jockey; 275.º Uruçu, sem jockey; 276.º Uruçu, sem jockey; 277.º Uruçu, sem jockey; 278.º Uruçu, sem jockey; 279.º Uruçu, sem jockey; 280.º Uruçu, sem jockey; 281.º Uruçu, sem jockey; 282.º Uruçu, sem jockey; 283.º Uruçu, sem jockey; 284.º Uruçu, sem jockey; 285.º Uruçu, sem jockey; 286.º Uruçu, sem jockey; 287.º Uruçu, sem jockey; 288.º Uruçu, sem jockey; 289.º Uruçu, sem jockey; 290.º Uruçu, sem jockey; 291.º Uruçu, sem jockey; 292.º Uruçu, sem jockey; 293.º Uruçu, sem jockey; 294.º Uruçu, sem jockey; 295.º Uruçu, sem jockey; 296.º Uruçu, sem jockey; 297.º Uruçu, sem jockey; 298.º Uruçu, sem jockey; 299.º Uruçu, sem jockey; 300.º Uruçu, sem jockey; 301.º Uruçu, sem jockey; 302.º Uruçu, sem jockey; 303.º Uruçu, sem jockey; 304.º Uruçu, sem jockey; 305.º Uruçu, sem jockey; 306.º Uruçu, sem jockey; 307.º Uruçu, sem jockey; 308.º Uruçu, sem jockey; 309.º Uruçu, sem jockey; 310.º Uruçu, sem jockey; 311.º Uruçu, sem jockey; 312.º Uruçu, sem jockey; 313.º Uruçu, sem jockey; 314.º Uruçu, sem jockey; 315.º Uruçu, sem jockey; 316.º Uruçu, sem jockey; 317.º Uruçu, sem jockey; 318.º Uruçu, sem jockey; 319.º Uruçu, sem jockey; 320.º Uruçu, sem jockey; 321.º Uruçu, sem jockey; 322.º Uruçu, sem jockey; 323.º Uruçu, sem jockey; 324.º Uruçu, sem jockey; 325.º Uruçu, sem jockey; 326.º Uruçu, sem jockey; 327.º Uruçu, sem jockey; 328.º Uruçu, sem jockey; 329.º Uruçu, sem jockey; 330.º Uruçu, sem jockey; 331.º Uruçu, sem jockey; 332.º Uruçu, sem jockey; 333.º Uruçu, sem jockey; 334.º Uruçu, sem jockey; 335.º Uruçu, sem jockey; 336.º Uruçu, sem jockey; 337.º Uruçu, sem jockey; 338.º Uruçu, sem jockey; 339.º Uruçu, sem jockey; 340.º Uruçu, sem jockey; 341.º Uruçu, sem jockey; 342.º Uruçu, sem jockey; 343.º Uruçu, sem jockey; 344.º Uruçu, sem jockey; 345.º Uruçu, sem jockey; 346.º Uruçu, sem jockey; 347.º Uruçu, sem jockey; 348.º Uruçu, sem jockey; 349.º Uruçu, sem jockey; 350.º Uruçu, sem jockey; 351.º Uruçu, sem jockey; 352.º Uruçu, sem jockey; 353.º Uruçu, sem jockey; 354.º Uruçu, sem jockey; 355.º Uruçu, sem jockey; 356.º Uruçu, sem jockey; 357.º Uruçu, sem jockey; 358.º Uruçu, sem jockey; 359.º Uruçu, sem jockey; 360.º Uruçu, sem jockey; 361.º Uruçu, sem jockey; 362.º Uruçu, sem jockey; 363.º Uruçu, sem jockey; 364.º Uruçu, sem jockey; 365.º Uruçu, sem jockey; 366.º Uruçu, sem jockey; 367.º Uruçu, sem jockey; 368.º Uruçu, sem jockey; 369.º Uruçu, sem jockey; 370.º Uruçu, sem jockey; 371.º Uruçu, sem jockey; 372.º Uruçu, sem jockey; 373.º Uruçu, sem jockey; 374.º Uruçu, sem jockey; 375.º Uruçu, sem jockey; 376.º Uruçu, sem jockey; 377.º Uruçu, sem jockey; 378.º Uruçu, sem jockey; 379.º Uruçu, sem jockey; 380.º Uruçu, sem jockey; 381.º Uruçu, sem jockey; 382.º Uruçu, sem jockey; 383.º Uruçu, sem jockey; 384.º Uruçu, sem jockey; 385.º Uruçu, sem jockey; 386.º Uruçu, sem jockey; 387.º Uruçu, sem jockey; 388.º Uruçu, sem jockey; 389.º Uruçu, sem jockey; 390.º Uruçu, sem jockey; 391.º Uruçu, sem jockey; 392.º Uruçu, sem jockey; 393.º Uruçu, sem jockey; 394.º Uruçu, sem jockey; 395.º Uruçu, sem jockey; 396.º Uruçu, sem jockey; 397.º Uruçu, sem jockey; 398.º Uruçu, sem jockey; 399.º Uruçu, sem jockey; 400.º Uruçu, sem jockey; 401.º Uruçu, sem jockey; 402.º Uruçu, sem jockey; 403.º Uruçu, sem jockey; 404.º Uruçu, sem jockey; 405.º Uruçu, sem jockey; 406.º Uruçu, sem jockey; 407.º Uruçu, sem jockey; 408.º Uruçu, sem jockey; 409.º Uruçu, sem jockey; 410.º Uruçu, sem jockey; 411.º Uruçu, sem jockey; 412.º Uruçu, sem jockey; 413.º Uruçu, sem jockey; 414.º Uruçu, sem jockey; 415.º Uruçu, sem jockey; 416.º Uruçu, sem jockey; 417.º Uruçu, sem jockey; 418.º Uruçu, sem jockey; 419.º Uruçu, sem jockey; 420.º Uruçu, sem jockey; 421.º Uruçu, sem jockey; 422.º Uruçu, sem jockey; 423.º Uruçu, sem jockey; 424.º Uruçu, sem jockey; 425.º Uruçu, sem jockey; 426.º Uruçu, sem jockey; 427.º Uruçu, sem jockey; 428.º Uruçu, sem jockey; 429.º Uruçu, sem jockey; 430.º Uruçu, sem jockey; 431.º Uruçu, sem jockey; 432.º Uruçu, sem jockey; 433.º Uruçu, sem jockey; 434.º Uruçu, sem jockey; 435.º Uruçu, sem jockey; 436.º Uruçu, sem jockey; 437.º Uruçu, sem jockey; 438.º Uruçu, sem jockey; 439.º Uruçu, sem jockey; 440.º Uruçu, sem jockey; 441.º Uruçu, sem jockey; 442.º Uruçu, sem jockey; 443.º Uruçu, sem jockey; 444.º Uruçu, sem jockey; 445.º Uruçu, sem jockey; 446.º Uruçu, sem jockey; 447.º Uruçu, sem jockey; 448.º Uruçu, sem jockey; 449.º Uruçu, sem jockey; 450.º Uruçu, sem jockey; 451.º Uruçu, sem jockey; 452.º Uruçu, sem jockey; 453.º Uruçu, sem jockey; 454.º Uruçu, sem jockey; 455.º Uruçu, sem jockey; 456.º Uruçu, sem jockey; 457.º Uruçu, sem jockey; 458.º Uruçu, sem jockey; 459.º Uruçu, sem jockey; 460.º Uruçu, sem jockey; 461.º Uruçu, sem jockey; 462.º Uruçu, sem jockey; 463.º Uruçu, sem jockey; 464.º Uruçu, sem jockey; 465.º Uruçu, sem jockey; 466.º Uruçu, sem jockey; 467.º Uruçu, sem jockey; 468.º Uruçu, sem jockey; 469.º Uruçu, sem jockey; 470.º Uruçu, sem jockey; 471.º Uruçu, sem jockey; 472.º Uruçu, sem jockey; 473.º Uruçu, sem jockey; 474.º Uruçu, sem jockey; 475.º Uruçu, sem jockey; 476.º Uruçu, sem jockey; 477.º Uruçu, sem jockey; 478.º Uruçu, sem jockey; 479.º Uruçu, sem jockey; 480.º Uruçu, sem jockey; 481.º Uruçu, sem jockey; 482.º Uruçu, sem jockey; 483.º Uruçu, sem jockey; 484.º Uruçu, sem jockey; 485.º Uruçu, sem jockey; 486.º Uruçu, sem jockey; 487.º Uruçu, sem jockey; 488.º Uruçu, sem jockey; 489.º Uruçu, sem jockey; 490.º Uruçu, sem jockey; 491.º Uruçu, sem jockey; 492.º Uruçu, sem jockey; 493.º Uruçu, sem jockey; 494.º Uruçu, sem jockey; 495.º Uruçu, sem jockey; 496.º Uruçu, sem jockey; 497.º Uruçu, sem jockey; 498.º Uruçu, sem jockey; 499.º Uruçu, sem jockey; 500.º Uruçu, sem jockey; 501.º Uruçu, sem jockey; 502.º Uruçu, sem jockey; 503.º Uruçu, sem jockey; 504.º Uruçu, sem jockey; 505.º Uruçu, sem jockey; 506.º Uruçu, sem jockey; 507.º Uruçu, sem jockey; 508.º Uruçu, sem jockey; 509.º Uruçu, sem jockey; 510.º Uruçu, sem jockey; 511.º Uruçu, sem jockey; 512.º Uruçu, sem jockey; 513.º Uruçu, sem jockey; 514.º Uruçu, sem jockey; 515.º Uruçu, sem jockey; 516.º Uruçu, sem jockey; 517.º Uruçu, sem jockey; 518.º Uruçu, sem jockey; 519.º Uruçu, sem jockey; 520.º Uruçu, sem jockey; 521.º Uruçu, sem jockey; 522.º Uruçu, sem jockey; 523.º Uruçu, sem jockey; 524.º Uruçu, sem jockey; 525.º Uruçu, sem jockey; 526.º Uruçu, sem jockey; 527.º Uruçu, sem jockey; 528.º Uruçu, sem jockey; 529.º Uruçu, sem jockey; 530.º Uruçu, sem jockey; 531.º Uruçu, sem jockey; 532.º Uruçu, sem jockey; 533.º Uruçu, sem jockey;



Molhe-se como um pinto, mas... tome
COGNAC DE ALCAZAR XAVIER
* EVITA TOSSE E RESFRIADOS *

JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1940



N. 6.569

Pediu demissão o ministro da Guerra yugoslavo devido á attitude pouco energica do seu governo em face do bombardeio de Bitolj

"O exercito não deveria ter hesitado em repellar os ataques"

BELGRADO, 6 (A. P.) — O ministro da Guerra, sr. Milan Nedjic, renunciou, sendo substituído pelo general reformado Peter Pasik. Não foram dadas imediatamente as razões desse facto.

GRECIA E ITALIA DECLAMAM DA RESPONSABILIDADE

BELGRADO, 6 (A. P.) — O general Milan Nedjic, que acaba de deixar o Ministério da Guerra, o fez por julgar que a acção do governo yugoslavo foi pouco energica, em face do bombardeio, hontem, da cidade de Bitolj, no sul da Yugo-

slavia, por aviões estrangeiros que não foram identificados. Tanto a Grecia como a Italia declinam da responsabilidade da ocorrência, que teve como resultado a morte de nove pessoas.

Segundo se diz nesta capital, a opinião do sr. Nedjic era de que o exercito não devia hesitar em repellar vigorosamente quaisquer ataques contra a integridade territorial da Yugoslavia. O sr. Nedjic conta actualmente 69 annos de idade e já occupou os cargos de ministro da Guerra e de chefe do Estado Maior do Exercito.

Muito reduzidas as acções aereas na Grã-Bretanha

Apenas dois alarmes se verificaram, hontem, em Londres, sem que, entretanto, se registrassem combates

ATAQUE A SOUTHAMPTON

LONDRES, 6 (U. P.) — Foi tã diminuída a actividade aerea alemã sobre a Inglaterra no dia de hoje, que até o meio da tarde só se haviam registrado dois alarmes nesta capital.

Os ataques da noite de hontem foram, em compensação, os mais prolongados da guerra e algo mais intensos do que nas noites anteriores.

O primeiro signal de alarme de hoje foi dado às 15.30 e, meia hora depois, se restabeleceu a calma. Entretanto, alguns minutos depois soava o segundo alarme, porém, às 16.30 houve o aviso de que estava passado o perigo. Em nenhum dos dois alertas houve actividades aereas, pois não entraram bombas, nem as baterias dispararam.

Na noite de hontem os inimigos realizaram a mais demorada incursão de toda a guerra, mas os seus bombardeiros não tiveram a intensidade das outras vezes, motivo pelo qual não se acredita que sejam grandes os danos causados.

Oficialmente informou-se que esses ataques foram dirigidos principalmente contra o leste da Escocia, centro e zona de Londres. Ao avançar a noite as incursões foram perdendo a intensidade e ao amanhecer se tornaram um pouco mais violentas. Porém, até às 7 horas, não havia noticia de que tivesse sido elevado o numero de victimas.

PRIMEIRO ALARME NOTURNO

LONDRES, 6 (A. P.) — O primeiro alarme da noite soou, hoje, às 18.30. Foi o primeiro de todos os alarmes noturnos registrados até agora. Como se sabe, a noite começa nesta estação muito cedo nas ilhas Britânicas, tanto que "blackout" vigora desde pouco antes das 18 horas.

Logo que soaram as sirenes, os canhões anti-aereos entraram em acção.

Pouco tempo depois, notou-se que as primeiras bombas estavam sobre a zona de Liverpool.

VARIAS EXPLOESÕES SE OUVIRAM

LONDRES, 6 (A. P.) — O primeiro ataque noturno contra esta capital teve inicio às 18.30 horas, quando foram ouvidas varias explosões seguidas do tronar da artilharia anti-aerea.

ENTROU EM ACÇÃO A ARTILHARIA ANTI-AEREA

LONDRES, 6 (A. P.) — No decorrer das primeiras duas horas e mais do ataque noturno de hoje, a artilharia anti-aerea disparou quasi que ininterruptamente. Os bombar-

deiros inimigos pareciam concentrar-se sobre os districtos suburbanos da capital, na phase inicial da incursão. Mais tarde, os ataques passaram-se a vir a muito pouca altura, um após o outro, sobre Londres, em meio a condições meteorológicas extremamente desfavoráveis para operações aereas. A lua estava encoberta.

NÃO HOUVE ATAQUE EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 6 (A. P.) — O comunicado dos Ministros do Ar e da Segurança Interna diz: "Durante a noite de hoje não houve ataque contra esta capital com o emprego de bombas, principalmente a longa distância. Os ataques, todavia, não foram desenvolvidos em grande escala. Mais tarde, durante a noite, os ataques prosseguiram, porém intermitentemente até as primeiras horas desta manhã, quando aumentaram de intensidade. O numero de victimas até às 7 horas da manhã, segundo as noticias recebidas, não é muito grande, mas incluem algumas mortas."

No leste da Escocia e no Midland houve de alto explosivo e incendiário danificaram-se casas de negocio estabelecimentos comerciais e industrias. Até às 7 horas da manhã em Londres, os danos eram pequenos. Nas regiões do interior, foram ocasionados alguns danos a propriedades particulares, sendo que a maioria dos edificios danificados são particulares. Também foram atingidas bombas, em pequenos numero, sobre uma vasta area do interior.

SOBRE SOUTHAMPTON

LONDRES, 6 (A. P.) — O comunicado conjunto dos Ministros do Ar e da Segurança Interna diz: "Numerosos aviões inimigos realizaram ataques contra Southamptom, hoje, a noite. Esses ataques foram feitos por bombardeiros e por aviões de ataque. Os bombardeiros foram interceptados por nossos aviões de caça e a maioria deles não conseguiu sobreviver a terra firme."

"As bombas que foram atiradas contra a cidade de Southamptom foram de grande porte e causaram danos consideráveis a propriedades particulares. Foram feridas muitas pessoas e algumas foram mortas. Os combates de hoje nessa area, foram destruídos tres aviões inimigos. Dois de nossos caças se perderam mais o piloto de um deles se salvou."

Sabese agora que um navio de guerra alemão, com o nome de "Hindenburg", está illeso. Assim, as nossas perdas totais durante a noite, foram de cinco aviões e dois pilotos.

"As ultimas noticias recebidas a respeito dos restos da ultima noite, sobre a Inglaterra, informam-nos que uma cidade da costa leste da Escocia, teve um edificio publico destruído durante os raids referidos e os danos a propriedades foram de consideravel importancia. Hontem, um navio de guerra alemão, com o nome de "Hindenburg", foi atingido por nossas bombas e incendiado. Alguns edificios foram danificados e algumas victimas foram mortas."

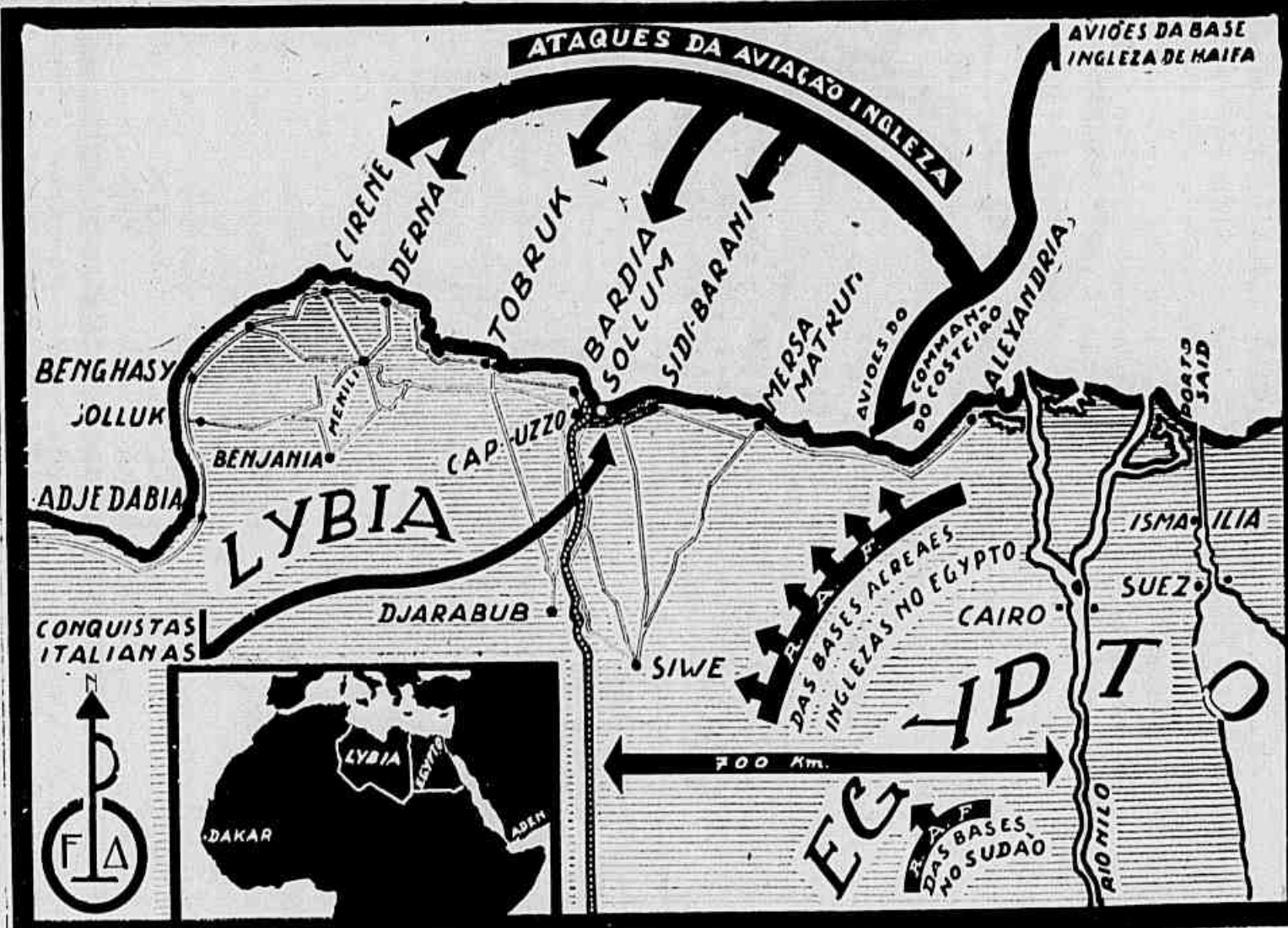
3 AVIOES ABATIDOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os Ministros da Aviação e da Segurança Interna, informam-nos hoje o seguinte comunicado conjunto: "Tres aviões inimigos foram destruídos hoje. Desapareceram dois aviões de combate britânicos, dos quais um dos pilotos logrou salvar-se."

"Nossos aparelhos de combate interceptaram a passagem de certo numero de incursões, durante a tarde, na area de Southamptom, não podendo a artilharia anti-aerea penetrar terra dentro. Alguns edificios ficaram danificados pelas bombas. Houve algumas victimas."

Afundado um navio-tanque alemão

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o submarino inglês "Taku" afundou no dia 2 do corrente um grande navio tanque inimigo que se destinava a um porto da costa franceza, occupada pelos alemães.



O mappa acima, especialmente feito para O JORNAL, permite verificar a importante concentração de forças inglesas na Africa para se opporem aos italianos, de accordo com as declarações de Churchill, no seu discurso de ante-hontem. Das bases no Sudão, no Egypto e em Haifa (Palestina), como do commando do costeiro em Alexandria e Port Said, partem os aparelhos da R. A. F. bombardeando implacavelmente todos os dias as bases italianas de reabastecimento, impossibilitando-as de proseguir no avanço. A flexa preta, partindo da esquerda para a direita e para cima, indica a area das conquistas italianas na Africa. A marcha das forças fascistas na offensiva africana, desde que a Italia entrou na guerra, tem sido de 9,2 metros horarios. Proseguindo no mesmo rythmo em que os têm mantido os ingleses, os italianos precisariam de mais de nove annos para chegar a Suez, o objectivo final.

DIA E NOITE PROSEQUIRAM NOS ATAQUES

Como Berlim informa sobre as operações contra a Inglaterra

PERDAS BRITANNICAS

BERLIM, 6 (A. P.) — O comunicado de hoje diz: "Segundo nos seus ataques de repulsa contra a Grã-Bretanha, especialmente Londres, onde os bombardeios do dia e da noite de hontem ocasionaram novos incendios e explosões em varios pontos. Além disso, foram efectuados varios raids contra os portos, as empresas industriais e as vias de comunicação da parte sul e do occidente da Inglaterra, sendo observadas grandes explosões em Yarmouth. No decorrer do dia foram travados numerosos combates aereos, com vantagem para os alemães, cujos aparelhos de caça abateram 3 aviões inimigos somente na area de Portland, sem perder nenhum dos seus. Durante os raids efectuados a noite contra a Escocia, quando foram bombardeadas as installações portuarias e industrias de Dundee, foram observados grandes incendios. Dois vasos do serviço de patrulhamento do inimigo foram atingidos ao largo de Yarmouth. Ao mesmo tempo, continuaram os trabalhos de lançamento de minas nos portos britânicos. Durante a noite passada, os aparelhos ingleses sobrevoraram o território do Helich e da Hollanda, deixando cair as suas bombas sobre varias localidades, numa das quais conseguiram atingir um estabelecimento industrial, incendiando a mesma. Um edificio de negcios, na cidade de Rotterdam, foi incendiado e a maioria das residencias das diversas localidades atacadas, onde danificaram varias casas e mataram duas pessoas, ferindo ainda varias civis. As perdas inimigas do dia de hontem subiram a 23 aviões, dos quais 21 foram derribados em combates aereos e os outros dois pelo fogo das nossas baterias anti-aereas. Sels dos nossos aparelhos estão desaparecidos. A esquadilha de combate do general Wever distinguirse particularmente durante a noite, não obtendo as pessimas condições atmosféricas. No decorrer destes ultimos dois meses, a marinha alemã levou a cabo uma victoriosa guerra contra a navegação britânica."

Da mesma forma, além das suas outras actividades, a nossa aviação também atacou grande numero de comboios inimigos. Durante os meses de setembro e outubro passados, foram afundados os seguintes tonéis de navegação mercante inimiga, ou usada pelo inimigo: 1.308.000 de navegação mercante, sendo que se eleva a 1.168.200 toneladas o montante total de navegação inimiga afundada desde o inicio da guerra. Esse resultado foi conseguido pela acção das seguintes unidades: vasos de superficie, 1.810.000 toneladas; submarinos, 3.714.000 toneladas; aviação, 1.638.000 toneladas. As perdas da marinha de guerra adversaria e de outras unidades, afundadas em consequência das minas lançadas pela nossa aviação ou pelo fogo das nossas baterias anti-aereas não estão incluídas nestes totaes. Portanto, as perdas totaes do inimigo, registradas desde o inicio das hostilidades são, na realidade, muito mais elevadas ainda, uma vez que na relação acima não constam as unidades que foram seriamente danificadas, uma vez que somente as nossas forças aereas conseguiram atingir e danificar mais de 3 milhões de toneladas da navegação mercante inimiga. Pode-se mesmo adiantar que uma grande parte desses navios não pôde alcançar os seus portos de destino, ou estão ainda sob reparos."

Grandes incendios nos estaleiros de Hamburgo e Bremen

A R. A. F. bombardeou, causando danos dos portos da França aos objectivos militares do sul da Italia — Em Vegesak.

NAVIOS DE GUERRA ATACADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — A aviação britânica levou a noite passada a guerra aerea ao território inimigo, lançando vigorosos ataques na Italia, na Alemanha e em territorio occupado pelas forças germanicas. Os bombardeiros britânicos abateram em sua acção desde os portos de invasão na França até pontos estrategicos situados ao sul da Italia.

Os mais serios bombardeios foram levados a effecto contra a Alemanha, onde, como de costume, os aviões britânicos escolheram para alvo de seus projectis os objectivos militares. Duns das mais importantes bases navas alemãs, Bremen, Bremerhaven e Emden, sofreram uma terrivel castigo. Em Emden, entre outros, numerosos projectis sobre vastos depósitos de petroleo, tendo os pilotos podido contar mais de 30 incendios, que se foram propagando e cobrindo violencia. Acreditase que em Bremerhaven as bombas da R. A. F. atingiram directamente os navios de guerra que a Alemanha tem em construção nos estaleiros.

Os portos do norte da França, Calais, Boulogne, Sur-Mer e Dunkerque, foram objecto de intensos bombardeios do mesmo modo que Antuerpia, na Belgica, e Flessinga, na Hollanda.

As concentrações de burcas de pequeno calado e as construccões formadas de numerosas bombas, do mesmo modo, foram alvo de fortes bombardeios dos aeroplanos das nossas forças aereas.

Foram também atacados varios centros industriais do Helich, como as centrais electricas de Hamburgo, que forçaram energia a varias das mais importantes fabricas de armamentos e munições alemãs. Os aviões britânicos atacaram ainda os estaleiros alemães de submarinos em Vegesak.

Das esquadilhas que participaram de todas essas incursões sobre a Alemanha, a esquadilha de combate do general Wever distinguirse particularmente durante a noite, não obtendo as pessimas condições atmosféricas. No decorrer destes ultimos dois meses, a marinha alemã levou a cabo uma victoriosa guerra contra a navegação britânica."

BOMBARDEIO DE COLUMNAS E CONCENTRAÇÕES

Atacadas pela RAF as posições italianas em Bardia e Maddalena

CHOQUE DE PATRULHAS

CAIRO, 6 (A. P.) — O comunicado das Reaes Forças Aereas diz: "Os aviões da RAF realizaram ataques contra as concentrações de tropas inimigas e as columnas motorizadas localizadas em Bardia, no forte Maddalena e em Garmel Grein, ao sul de Bardia, causando estragos, sendo que nesta ultima localidade, explodiu um deposito de munições, ao mesmo tempo que era destruída uma columna motorizada. Bombas cainham no interior do campo, proximo ao forte Maddalena, bem como nas trincheiras e nos postos de metralladoras."

"Em Adagalla, na estrada de Ferro de Djibuti a Dire Daudi, caíram numerosas bombas que atingiram a linha ferroviaria e uma ponte da mesma."

"Uma esquadilha de aviões de caça, patrulhando o territorio greco, interceptou uma esquadilha de hydro-aviões inimigos, ficando o combate indeciso. Foram levados a effecto numerosos tiros de reconhecimento sobre as aguas da costa da Grecia e no territorio italiano. Na noite de 4 para 5 de novembro foram atacados objectivos militares de Napoles não podendo ser observados os resultados, mas nove bombas explodiram nas proximidades da junção ferroviaria ali existentes. De todas estas operações, os nossos aviões expressaram illosos."

NOVO PROTESTO SUÍSSO

BERNA, Suíça, 6 (A. P.) — O governo helvético deu instruções ao seu ministro em Londres para que apresente um energico protesto junto ao governo britânico contra a violação da neutralidade suíça por parte dos aparelhos inimigos durante a noite, "apesar das garantias anteriormente dadas" de que esses aparelhos não mais se brevariariam no territorio da Confederação.

"BLACK-OUT" NA SUÍÇA

BERNA, 6 (H.) — A partir de amanhã, entre as 22 horas e a clareza do dia será obrigatorio na Suíça a completa extincção das luzes. O commando geral do Exercito comunicou a propósito, que a iluminação normal fora mantida até agora, "afim de assegurar o territorio suíço e evitar equívocos dos aviadores belligerantes."

Evidencia-se entretanto que a iluminação serve tambem para o entrecenho dos pilotos que não respeitam a neutralidade do país.

As violações da neutralidade suíça já foram verificadas. As autoridades entendem que deve ser empregado novo methodo e determinam que sejam apagadas todas as luzes.

A Suíça toma essa decisão e assume os riscos que ella comporta afim de não facilitar operações militares."

Desautorizados os rumores de paz em separado

Os circulos autorizados de Berlim consideram "extremamente risiveis" as noticias correntes no exterior.

RELAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

BERLIM, 6 (A. P.) — Os rumores correntes no exterior sobre uma provavel paz franco-alemã que seria assignada a 11 do corrente, são apresentadas pelos circulos autorizados desta capital como "extremamente risiveis", accentuando-se que seria incrível que a Alemanha viesse a assignar uma paz em separado com a França.

Como se sabe, até este momento não foram iniciadas quaisquer negociações entre a França e a Italia. Além disso, os mesmos meios dizem que, muito mais importante que a fixação de qualquer data para a assignatura de um tratado de paz, foi o facto do marechal Pétain ter accedido, em principio, ao principio de cooperação franco-alemã.

A IMPRENSA FRANÇAESA E A COLLABORAÇÃO FRANCO-ALÉMÃ

CLERMONT FERRAND, 6 (H.) — O problema das relações franco-alemãs permanece em primeiro plano nas preocupações da imprensa franceza em geral. Todos os commentadores estão de accordo sobre o principio dessa colaboração, tal como foi expressa pelo marechal Pétain nos seus diferentes discursos.

Em "L'Effort", o sr. Paul Rivet diz destacadamente que "os perigos reais de guerra, as victorias alternadas deve cessar". E isto deve ser conseguido com a volta ao sentido normal das relações entre a França e a Alemanha. "Essas relações não devem, de futuro, affectar o simples aspecto de um tratado liquidando o estado de guerra, como se tivesse accedido a uma paz de guerra, que apenas reconhece a nossa poderosa vizinha" — diz ainda o articulista, que prossegue aconselhando o cumprimento total com a tradição.

"Depois de 1870 a França entrou-se ao sono de uma desforça. Depois de 1918, a Alemanha fez o mesmo. Seria preciso voltar ao rythmo da tradição diplomatica, para que, vencida por sua vez, a França se quizesse encerrar voluntariamente no isolamento de uma espera dolorosa, que apenas poderia ser justificada — como o disse nobremente o marechal Pétain — pela severidade do vencedor, pelo silencio de suas victorias."

O autor conclui deixando entrever todo o alcance constructivo que se poderia atingir, elaborando uma paz verdadeira.

"E' preciso que cessem de uma vez por todas essas perdas alteradas de força guerreira. A humanidade tem outras tarefas em que aplicar sua força e sua energia. Tem outras sonhas maiores a realizar."

No "Picaro", o sr. Lacour Grandmoulin commenta a questão da paz, dizendo que ha numerosas dificuldades a vencer e que o dever imperioso que se impõe aos franceses está em sair della e reconstruir.

"Mas, reconstruir em que bases? Quaes serão as condições politicas, territoriaes, economicas e moraes da França de amanhã?"

"DEVEMOS SOFFER A LEI DO VENCEDOR"

O autor não esconde que devemos soffrer a lei do vencedor, mas exprime uma esperança: de que se faz acto e mensagem do marechal Pétain. Por isso, adverte: "Esperamos hoje que, respondendo a mensagem do marechal, o vencedor se esforçará para dominar sua victoria e nos oferecerá uma oportunidade na Europa de amanhã."

Em que condições? Devemos esperar grandes sacrificios, dolorosos, certamente. Inaceitáveis? Não, se se respeitar o essencial."

E o essencial para o autor repousa em tres condições: a honra, a independencia, e a unidade franceza.

"A honra é o bem supremo e aquelle que a perdeu perderá tudo: sua razão de viver, a coragem, de esperar. Mas a honra não é possível sem a independencia. Obrigados a soffrer a escravidão, ficamos desolados em acellão. A propria palavra de colaboração e adheção do marechal ao seu principio nos garantem que a independencia, não somente politica, mas tambem intellectual e espiritual da França serão respeitadas. E sua unidade tambem."

O sr. Lacour Grandmoulin realça a força da unidade franceza. "E' a unidade mais coherente, a mais solida do mundo. Ella está firmada e affirmada e tem resistido ao regime mais cruel e commoçoso, que para viver procura lançar francezes contra francezes. Essas divições têm deixado traços, finas sulcos superficiaes, sem divida, mas que deverão clarificar e desaparecer muito cedo."

O argumentador precisa enfim dizer que a unidade franceza não é uma unidade politica, mas uma unidade politica, e diz: "Nossa propria historia prova isso. E' terminada a primeira etapa da unidade, a que a derrota não levará a occasião de valores superiores."

No dominio material duras reações e austeras lutas. Longe porém de serem irreparáveis, ellas podem — como a tábua para o vinho — tornar-se a condição para o futuro. Dependendo unicamente de nós encontrar a condição desses valores superiores, que fazem a grandeza das nações e a grandeza da historia e da prosperidade."

E' na renuncia que o homem aprende a dominar-se e é em se dominando a si proprio que elle chega a dominar a sua vida e a sua terra. E' na renuncia a uma victoria."

A FRANÇA E A AFRICA

RABAT, 6 (H.) — Marrocos vai aos poucos se adaptando a sua nova situação de centro das comunicações entre a metropole e a Africa franceza. Como se sabe, antes da guerra e até a assignatura do armistício, quasi todas as comunicações de Marrocos com a metropole e a Africa Occidental franceza, de outro lado.

Os productos colonias da Africa occidental eram empilhados para os portos de embarque de onde seguiam para Bordeaux ou Marselha, via Gibraltar. O mesmo se dava quanto aos productos marroquinos, que seguiam para Casablanca.

Actualmente o bloqueio britânico torna a navegação entre a Metropole e a Africa senão impossível, pelo menos muito dificultada.

A unica rota marítima mais ou menos segura é a do Mediterraneo occidental, ligando os portos da Africa do Norte a Port Vendres, Sète e Marselha para onde são encaminhados actualmente os productos da Africa occidental e de Marrocos.

O protectorado de Marrocos desempenha portanto um papel de grande importancia. Entre os grandes percursos no Sahara, ligando a bacia do Níger á Africa do norte, o Marrocos tem a vantagem de ser o ponto de partida para a rota marítima mais segura e a do Mediterraneo occidental, ligando os portos da Africa do Norte a Port Vendres, Sète e Marselha para onde são encaminhados actualmente os productos da Africa occidental e de Marrocos.

Em que condições? Devemos esperar grandes sacrificios, dolorosos, certamente. Inaceitáveis? Não, se se respeitar o essencial."

E o essencial para o autor repousa em tres condições: a honra, a independencia, e a unidade franceza.

PRUDENCIA, MÃE DA SAUDE

A saúde é o ideal de todos os homens. E' mesmo a sua maior preocupação. Mas nem todos aqueles que desejam saúde, têm a prudencia necessaria para evitar as doenças, tomando as precauções e cuidados indicados pela hygiene. Ninguém ignora que o sistema nervoso é a porta de entrada de uma infinidade de males. Quando os nervos se enfraquecem, em consequência das agitações e trabalhos da vida quotidiana, o organismo perde as reservas defensivas e fica sujeito ao ataque das enfermidades.

Manda a prudencia, portanto, que o homem se precaveja contra os abalos nervosos, os choques emotivos, os cansaços que geram a neurasthenia, a insomia, e outras molestias que atormentam a vida e a põem em constante perigo. A sciencia possui o meio infallivel de defesa do sistema nervoso, que o homem prudente, cuidadoso com a saúde, não pode deixar de ter sempre á mão. Trata-se do Benal, que assegura a calma e tranquillidade dos nervos, o dominio do homem sobre si mesmo, a regularidade da força nervosa, que é a condição essencial da saúde. Benal é uma formula do grande neurologista brasileiro prof. Austregesilo.

A ANDORINHA
é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso dá tudo de alto padrão de qualidade desde productos, fabricado pela Cia. Americana Fabril



A marca que se impõe no Estrangeiro

A URSS reafirma sua neutralidade

MOSCOU, 6 (A. P.) — A' vespuras do anniversario da revolução bolchevista, o Soviet de Moscou adoptou uma mensagem de apello á manutenção da neutralidade russa. "Fiel á sua politica de paz e neutralidade, a U.R.S.S. não participará da guerra, mas devemos lembrar-nos que a situação internacional é cheia de surpresas. Isto quer dizer, que devemos manter toda a nação num estado de constante preparo militar."

DISCURSO DE KALININ

MOSCOU, 6 (U. P.) — O presidente da Republica dos Soviets, sr. Kalinin, confirmou novamente a neutralidade dos Soviets na actual conflagração europeia, em um discurso pronunciado hoje, por motivo da passagem do 23º anniversario da fundação da U.R.S.S.

DOE? GELOL O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODA E QUALQUER DOR LOCAL

JR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHORAS, OP. RACIOS E PARTOS

Condição Rua 13 de Maio, 37-38. Diagnóstico: das 15 em diante. Telefones: Res. 28-0119; Cons. 22-0120.